



Trabalhos Científicos

Título: Survey Of Wellbeing Of Young Children (Swyc): Adaptação Cultural E Estudo Normativo Para Crianças Brasileiras

Autores: RAFAELA SILVA MOREIRA (UFSC); CLÁUDIA MACHADO SIQUEIRA (UFMG); MARCELO OLIVATI DO AMARAL (UFMG); LUCAS NEZIO DE ARAÚJO LOPES RIBEIRO (UFMG); LUIZ FELLIPE MONTEIRO SANTIAGO DOMINGOS RIBEIRO (UFMG); THAYANA SIMPLICIO DE FARIA (UFMG); ALICE PURRI COELHO E SOUSA, (UFMG); LÍVIA CASTRO MAGALHÃES (UFMG); CLÁUDIA REGINA LINDGREN ALVES (UFMG)

Resumo: Introdução: Há poucos instrumentos de avaliação de desenvolvimento infantil adaptados culturalmente, validados e viáveis para uso clínico no Brasil. O Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC) é um questionário norte-americano para triagem de alterações do desenvolvimento, comportamento e fatores de risco que parece ser uma alternativa promissora para uso na atenção primária. Objetivos: Descrever o processo de adaptação transcultural e o estudo normativo do SWYC com crianças brasileiras. Metodologia: Na adaptação transcultural do SWYC foram realizadas a tradução, retrotradução, avaliação da equivalência (referencial e geral) e discussão no comitê de especialistas. Foram verificados o ajuste dos itens pelo teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), a validade convergente pela Variância Média Extraída (VME), a consistência interna pelo Alfa Cronbach (AC) e a Confiabilidade Composta (CC), para análise das propriedades de medida dos questionários Marcos do Desenvolvimento (MD), Lista de Sintomas do Bebê (BPSC) e Pediátricos (PPSC), que compõem o SWYC. O estudo normativo envolveu 415 responsáveis por crianças menores que 65 meses, recrutados na atenção primária. Os pontos de corte da versão brasileira do MD foram definidos pela Teoria de Resposta ao Item, considerando idade equivalente a 15% de atraso, e do BPSC e PPSC pelo escore igual ou superior ao percentil 90 para cada idade. Resultados: O SWYC-Brasil está disponível no site www.theswyc.org. Os itens do MD apresentaram KMO=0,97; VME=0,73; AC=0,97. No BPSC, todos os constructos apresentaram KMO>0,62; VME=0,52 a 0,57; AC=0,55 a 0,73; CC=0,68 a 0,71. Os itens do PPSC apresentaram VME>0,27; AC=0,81; CC=0,81. Na maioria das idades, os escores do “Marcos do Desenvolvimento”, BPSC e PPSC norte-americanos e brasileiros foram diferentes. Conclusão: As propriedades de medida da versão brasileira do SWYC foram satisfatórias. Os pontos de corte da versão brasileira se adequaram melhor ao contexto nacional. O SWYC é um instrumento promissor para uso no Brasil.